

... Do grego Kleptein (ocultar) e hydôr (água) a clépsidra é um relógio não muito preciso, que utiliza a água e a gravidade do planeta, num princípio muito semelhante ao da ampulheta. É através deste título enigmático e da metáfora da passagem do tempo que Faria Teixeira apresenta a sua obra. O subtítulo – Mentiras Mal Contadas – socorre-se, também, da retórica, como que justificando as imprecisões, ausências e ambiguidades que a passagem do tempo provocam no narrador. As histórias que apresenta são reais, fruto de vivências pessoais, muitas delas distantes, mas a sobriedade despretensiosa levam-no a reputá-las como mentiras, mal contadas, claro está.

O tempo, a sua passagem, o efeito que provoca no ser humano, na vida própria e alheia. A fugacidade e a efemeridade. São estas as tonalidades que se pressentem à medida que vamos folheando cada uma destas histórias deste – quase sempre – narrador homodiegético...

Ricardo Cruz

Professor de Português do Externato Ribadouro
Janeiro 2014

... Os textos, em jeito de crónicas dispersas, ou seja, descrições subjectivas no tempo, são episódios referentes à vida do autor, de carácter nitidamente auto-biográficos.

Impressionou-me particularmente o ecletismo estilístico dos textos. A mistura de prosa e temas poéticos, eivados de realismo, naturalismo, com doses de humor e até neo-realismo, o resultado surpreende pela originalidade. Texto multifunção descritivo como canivete suíço. A localização no espaço físico denota também um registo auto-geográfico do escritor...

Armando Moreira

Médico e escritor
Setembro 2013

ISBN 978-989-8613-10-3



9 789898 613103

Faria Teixeira

Clépsidra - Mentiras Mal Contadas



Clépsidra

Mentiras Mal Contadas



Faria Teixeira



1943



1949

Enganou-se quem disse:
Vais ser grande como o teu avô!